



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 - Teresina-PI.

ISSN

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 52, jun/90, p. 1-3

POSSÍVEL OCORRÊNCIA DA FORMA PERFEITA DE *Rhynchosporium oryzae*
Hashioka & Yokogi, 1955, NO ESTADO DO PIAUÍ

Cândido Athayde Sobrinho¹
José Almeida Pereira²

A "escaldadura" da folha do arroz causada pelo fungo *Rhynchosporium oryzae* Hashioka & Yokogi, 1955, encontra-se disseminada em quase todas as áreas produtoras de arroz do mundo, nas quais tem reduzido consideravelmente a produtividade.

A primeira referência a esta enfermidade provém do Japão, feita por Hashioka & Ikegami (1955) citados por Ou (1984). Estes autores, reportaram o aspecto sintomatológico e etiológico da doença, abordando sobretudo, a forma conidial, imperfeita, do agente patogênico, no caso, *Rhynchosporium oryzae*.

Antes das observações feitas por Hashioka & Ikegami, em 1955, havia indícios de que a enfermidade já era conhecida, assumindo confusamente diversos nomes. Assim, Wei (1934) citado por Ou (1984) fez referência a uma doença denominada "seca da folha do arroz", creditando sua etiologia a *Metasphaeria albescens* Thümem. Posteriormente, Ou (1978) estabelece relação sistemática entre *Metasphaeria albescens* Thümem e *Rhynchosporium oryzae* Hashioka & Yokogi, na qual o primeiro representa a forma ascôgena, perfeita, do segundo.

¹Eng.-Agr., Fundação CEPRO, à disposição da EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP: 64.035, Teresina, Piauí.

²Eng.-Agr., EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

PA/52, UEPAE de Teresina, jun/90, p. 2

No Brasil, a "escaldadura" da folha do arroz já foi citada em alguns Estados, nos quais, a enfermidade vem se manifestando de forma severa, afetando seriamente a cultura. Em algumas regiões ela só perde em importância para a "Brusone do arroz" causada por *Piricularia oryzae* (Bri.) Cav.

Através do acompanhamento de experimentos instalados na base física da EMBRAPA/UEPAE de Teresina, em Teresina, constatou-se em alguns genótipos de arroz (CNA 6187, CNA 6186, Rio Paranaíba e IAC 47) uma enfermidade cuja manifestação sintomatológica é semelhante à "escaldadura" da folha do arroz causada por *Rhynchosporium oryzae*.

Os sintomas iniciavam-se pelas folhas mais velhas, que apresentavam no início da enfermidade, as extremidades maculadas, inicialmente por manchas de coloração verde-oliva, que com a evolução, tornavam-se pardo-amarronzadas, destacando a formação de anéis concêntricos de tonalidade escura, demonstrando clara alternância de matizes. Posteriormente as lesões progrediam para um total secamento e morte da região afetada, de onde emergiam minúsculas pontuações negras, distribuídas aleatoriamente ao longo das máculas, correspondendo às estruturas reprodutivas do patógeno.

Amostras do material foram examinadas no laboratório de Fito patologia da referida Unidade, com vistas à determinação do agente etiológico. Dos tecidos enfermos, efetuaram-se preparações microscópicas e isolamentos em tubos de cultura contendo batata-dextrose-ágar (BDA). Nas preparações microscópicas, constatou-se presença de peritécios ostiolados, agrupando ascas unitunicadas permeadas de ascósporos, em número de oito por asca, ligeiramente fusóides e hialinos. Dos isolamentos efetuados em BDA, observou-se crescimento de colônias fúngicas de aspecto cotonoso, inicialmente brancas depois róseas quando emergiam em destaque, várias pontuações de coloração salmão.

Observações microscópicas dos isolados revelaram presença de *Rhynchosporium oryzae*, apresentando conidióforos com conídios ligeiramente fusóides, hialinos, tipicamente representativos da citada espécie. Tal observação sugere que nas condições artificiais de cres

PA/52, UEPAE de Teresina, jun/90, p. 3

cimento em que foram submetidas as colônias, referido fungo não desenvolveu sua forma ascógena, conforme originalmente observada nos tecidos enfermos.

Assim sendo, material vegetativo, naturalmente infectado, e colônias fúngicas cultivadas artificialmente em tubos de cultura contendo BDA, foram encaminhadas a um especialista em micologia sistêmica da Universidade Federal Rural de Pernambuco para confirmação da forma perfeita de *Rhynchosporium oryzae* Hashioka & Yokogi, cuja espécie deva tratar-se possivelmente de *Monographella albescens* (Thümem) Parkison, Sivanesan & Booth.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

OU, S.H.; NUQUE, F.L.; VERGEL DE DIOS, T.I. Perfect stage of *Rhynchosporium oryzae* and the symptom of rice leaf scald disease. Plant disease Reporter. 62:524-528. 1978.

OU, S.H. Rice diseases. 2ª ed. Inglaterra, CAB, 1984, 380 p.

TITULO: 028 :moparIT
 ENDEREÇO: UEPAE de Teresina
 Teresina, 1990